

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL REDE PRIVADA

MESES DE REFERÊNCIA:

Julho, Agosto e Setembro

ANO:

2019

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Vila de São Vicente de Paulo de Americana – Obra Unida à Sociedade de São Vicente de Paulo
 (Lar dos Velinhos São Vicente de Paulo)

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa:

Serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas na modalidade de abrigo

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	x
Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos	

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	
Proteção Social Especial	Média Complexidade
	Alta Complexidade

PÚBLICO ALVO

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Mês de Referência	Total de Usuários/as Atendidos/as*	Total do Público Prioritário Atendido/a	Total de Usuários/as que Acessaram no mês de referência	Total de Usuários/as que Desligaram no mês de referência
Julho	31	31	1	0
Agosto	32	32	1	0
Setembro	32	32	0	0

* Considerar também o Público Prioritário.

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Ininterrupto (24 horas)

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Municipal

EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA

CREAS

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa:	Serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas na modalidade de abrigo
--------------------------	--

2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	43.263.821/0003-95
Endereço da Sede:	Avenida Nove de Julho, 733
CEP:	13.471-140
Telefones:	(19)34611449
E-mail:	coordenacao.velinhos@gmail.com
Site:	http://lardosvelinhosamericana.com.br/
OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
CEP:	13.471-140
Telefones:	(19)34611449
E-mail:	coordenacao.velinhos@gmail.com
Site:	http://lardosvelinhosamericana.com.br/

3. OBJETIVO GERAL

- Acolher e garantir proteção integral a população idosa;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Promover o acesso à renda;
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

Conforme previsto no plano de trabalho os princípios éticos foram cumpridos por intermédio de reuniões semanais e relatórios da Equipe Técnica; reuniões, capacitações periódicas e procedimentos junto aos funcionários e voluntários; registro de ocorrências diárias e atualização de prontuários dos usuários semanalmente; entre outras ações de acompanhamento e monitoramento executadas, conforme demanda.

4.1.2. SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

Conforme proposto no plano de trabalho a entidade garantiu aos seus usuários:

- Segurança de Acolhida: ser acolhido(a) em condições de dignidade; ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas; ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto; ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas; ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do(a) usuário(a) e guarda de pertences pessoais.
- Segurança de Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social: ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos; ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.
- Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social: ter endereço institucional para utilização como referência; ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão; ter acesso a espaços próprios e personalizados; ter acesso à documentação civil; obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los; ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades; desenvolver capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; ser preparado para o desligamento do serviço; avaliar o serviço.

O processo de avaliação foi conduzido por meio de reuniões, análise e revisão de procedimentos, resultados alcançados, relatórios técnicos e pesquisa de satisfação com os usuários.

4.1.3. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

A participação do público alvo se deu conforme previsto, na execução das atividades estratégicas planejadas no item 18.2.2. do Plano de Trabalho, e ainda, no cumprimento dos objetivos propostos no item 19.2. do Plano de Trabalho. A participação dos idosos pode ser comprovada pelo controle de presença nas atividades, além dos registros em relatórios técnicos, prontuários, ocorrências diárias e reuniões semanais. O processo de avaliação é também conduzido por meio de reuniões, análise e revisão de procedimentos, resultados alcançados, relatórios técnicos e pesquisa de satisfação com os usuários.

4.2. METODOLOGIA DE TRABALHO – PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS DO TRABALHO

Procedimentos Estratégicos: conforme previsto no plano de trabalho os procedimentos estratégicos foram cumpridos através da missão e valores da sociedade vicentina e da Política de Assistência Social, na execução do serviço de gratuidade (proteção social especial de alta complexidade), acolhimento institucional para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, negligência, violência e com vínculos fragilizados e/ou corrompidos; planejamento e execução de ações de gestão e preservação dos requisitos legais, participação e discussões públicas na área da assistência social e dos direitos dos idosos, preservação dos valores, campanhas de sustentabilidade manutenção da excelência no serviço prestado. Foram realizados nestes meses de Julho a Setembro, capacitações pelo Conselho Metropolitano de São Carlos aos dirigentes das obras sobre: 30% do benefício do idoso, parcerias públicas, trabalhos terceirizados (nova lei trabalhista), princípios éticos da Sociedade São Vicente de Paulo, Segurança e Medicina do Trabalho, Instrução Normativa Conselho Fiscal; aos secretários (processo eleitoral, atas etc). A Diretoria realizou durante os meses de Julho a Setembro, algumas campanhas que pudessem contribuir com a administração da entidade, tais como: festa julina, quermesse, venda de rifa em parceria com a União Solidária do Rotary Clube Social, com objetivo de reformar a Capela da entidade, além de campanhas de doação, bazar e parcerias de doação e concessão de produtos para uso interno. Em 06/09, a Coordenação, junto com o Escritório Contábil, a representante da SASDH e a Secretária do CMAS estiveram em reunião na DRADS em Campinas para discutir a situação cadastral da entidade, em relação ao entendimento do CEBAS e do Pró Social, em relação à atividade preponderante, atividade principal e secundária, cadastradas no CNPJ Matriz e filial, ficando acordado que a entidade buscaria estudar as formas de regularizar esta situação, sem maiores prejuízos, o que ainda está sendo avaliado, tendo em vista uma série de orientações contraditórias recebidas em consultorias, sem o devido esclarecimento. Segundo orientações recebidas até o momento e considerando o período de recurso diante do indeferimento do CEBAS, por motivo de falta de atendimento das exigências do MEC, respondido em 12/06/18, o momento não é ideal para fazer alterações no cadastro. Mesmo assim, estamos buscando maiores esclarecimentos. Além disso, a entidade está trabalhando a mudança para um novo escritório contábil com maior experiência em Terceiro Setor, já foram realizadas algumas reuniões. Em Setembro, recebemos os alunos do Curso de Designer de Interiores do SENAC para avaliação da viabilidade de desenvolver o projeto de conclusão do curso na entidade, visando dar melhor conforto, alegria e estilo aos ambientes das áreas comuns dos idosos, de modo especial, às salas de TV dos idosos. Em 30/09, a entidade recebeu o certificado de entidade beneficente do Programa Acia do Bem, realizado pela ACIA em parceria com os empresários da cidade.

Procedimentos Tático-Operacionais: durante este trimestre os procedimentos operacionais foram realizados conforme previstos no Plano de Trabalho, no entanto, com a ressalva de que foram realizados 2 acolhimentos, em caráter emergencial, encaminhados pelo CREAS, sem a possibilidade de avaliação prévia por parte da entidade e realização de exames, conforme as regras da entidade previstas no Plano de Trabalho. Contudo, os procedimentos internos quanto ao acolhimento, planejamento individual de atendimento, prestação de serviços (alimentação, limpeza, higiene e lavanderia) cuidados de saúde, suporte psicossocial, atividades estratégicas (desenvolvimento cognitivo motor e psicossocial, acesso à cultura, renda, comunidade, passeios, entretenimento, socialização, reestabelecimento de vínculos, preservação de direitos e vida com dignidade, entre tantas outras ações) foram executadas com eficácia e conforme planejamento para todo usuário acolhido pela entidade. Os 2 acolhimentos estão ainda tendo demandas bem específicas e, de modo especial, relacionadas às questões de saúde e saúde mental, sendo pela entidade trabalhadas da melhor maneira possível, dentre das nossas habilidades e competências e ainda, no fortalecimento de vínculos familiares. Os casos estão sendo discutidos em reuniões intersetoriais para avaliação das condutas necessárias para ambos os casos. Nestes meses de Julho a Setembro, tivemos muitas reuniões de equipe técnica para alinhamento dos relatórios técnicos, formas de registros e revisão das atividades e cronograma, considerando o retorno da Coordenadora de licença maternidade e os membros novos da Equipe que não tiveram muito contato com a Coordenação antes da licença e o ingresso da nova Terapeuta Ocupacional. Em Julho, a Equipe Técnica passou por orientações da SASDH quanto ao preenchimento dos relatórios, tendo sido aperfeiçoados após o retorno da Coordenadora, tornando-os mais práticos para preenchimento e leitura. Iniciou no mês de Setembro, a avaliação do grau de dependência dos idosos pela Equipe da UAD. Em 27/09, a Coordenadora e Encarregada Financeira participaram de uma Capacitação na APAE de Santa Bárbara d'Oeste sobre Prestação de Contas, diante do Marco Regulatório. Firmamos a parceria com uma médica voluntária, na área de Endocrinologista, para atendimento prioritário de alguns idosos.

Procedimentos Operacionais: com base na avaliação do usuário, nos objetivos da entidade, na construção do PIA do idoso e nas atividades estratégicas previstas no Plano de Trabalho, os funcionários são orientados quanto aos cuidados básicos de vida diária dos idosos, como: banho, refeições, cuidados de higiene pessoal, etc. Além disso, constantes

capacitações e orientação aos funcionários dos demais setores: cozinha, cuidadores, enfermaria, lavanderia, recepção, recursos humanos etc. Temos realizado reuniões de instruções com frequência nas trocas de plantão e ainda, no Projeto “Vamos Conversar” realizado 1x ao mês pela Psicóloga e pela funcionária da Administração de Pessoal, visando integrar os funcionários junto às metas da entidade. Os temas trabalhados entre Julho a Setembro, foram, respectivamente: Cuidado com o Cuidador, Envelhecimento e Síndrome de Down. Nos dias 17 e 18/07, os funcionários receberam Treinamento da CIPA. Em 06/08, a empresa de Consultoria Tutor prestou uma homenagem aos idosos e aos funcionários, valorizando cada funcionário, foi muito bacana. Em Setembro (04/09), os funcionários receberam orientação de acompanhar a mudança dos quartos da Ala Feminina, considerando as necessidades de cada idosa, de estar mais próxima à Enfermaria e ainda, conforme dependência de cada uma delas. Os funcionários se envolveram na arrumação e limpeza dos guarda-roupas, avaliando a qualidade das peças de roupas, a necessidade de reposição, substituição e doação.

4.3. GESTÃO DO TRABALHO

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: foram contratados 3 profissionais em Agosto/18, uma Terapeuta Ocupacional e 2 cuidadores, para substituição de funcionários desligados e afastados. As vagas foram divulgadas nas redes sociais e em sites de recrutamento como Emprega Campinas e Emprega RMC, além de fixar cartazes na recepção da entidade. A seleção dos candidatos se deu por análise de currículo (experiência profissional e formação), dinâmicas de grupo e entrevistas pessoais com a Coordenadora e no caso dos cuidadores, com a Enfermeira responsável pelo setor. Sendo, depois de avaliado, submetido aos exames admissionais para avaliação da aptidão ao exercício da função.

Considerando o retorno das atividades da Coordenadora, foram feitas várias reuniões com Equipes para avaliar os trabalhos e passar orientações.

As atividades voluntárias permanecem ocorrendo, conforme Plano de Trabalho.

B. Avanços: regularização do quadro de pessoal e de férias.

C. Dificuldades: aumento das demandas de auxílio para as atividades diárias aos idosos e acompanhamento do Sr. Ilário diariamente à Unicamp, comprometendo o quadro de pessoal.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: avaliar, em parceria com a Rede, as possibilidades de apoio a estas demandas.

4.4. INFRAESTRUTURA

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: não foi realizado nenhum tipo de alteração na infraestrutura da entidade, apenas manutenção elétrica, substituindo várias luzes por LED, visando economia de energia, além de reparo nos ventiladores, considerando o aumento do calor. Foi dada manutenção também na boia da Caixa d'Água e reparo no registro de entrada de água da rua, que estava fechado.

B. Avanços: a) a contratação de um jardineiro para manutenção dos jardins da entidade; b) doação de equipamentos para lavanderia industrial pela Central do Dízimo Pró Vida (ainda não instalados, considerando a necessidade de reformas no local – em cotação); c) doação de capas de colchões para substituição dos colchões já doados há algum tempo, que não haviam sido substituídos por falta de capa protetora; d) reunião com Curso de Designer de Interiores para desenvolvimento de projeto para a entidade, como parte do trabalho de conclusão do curso dos alunos, aguardando ainda a apresentação da proposta; e) mudança de quartos das idosas da Ala Feminina, considerando a necessidade de cuidados mais intensivos da Enfermaria e a facilidade de locomoção de algumas idosas, possibilitando melhora na rotina noturna.

C. Dificuldades: falta de recursos para manutenção de paredes, pisos e calhas.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: firmar parcerias para arrecadação de recursos.

4.5. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: a) busca de parcerias para sustentabilidade da entidade; b) processo judicial em andamento para ressarcimento de tributos pagos indevidamente; c) contratação de escritório especializado em processos de indeferimento do CEBAS, em Brasília; d) processos judiciais trabalhistas em acordos firmados; e) realização de campanhas de doação, parcerias com fornecedores; f) realização de quermesse no Salão de Festas do Bom Jesus em Agosto; g) venda de rifas da campanha União Solidária Sicred para reforma da capela.

B. Avanços: financeiro mais equilibrado devido aos trabalhos realizados para captação de recursos.

C. Dificuldades: Firmar parcerias fixas com empresas.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: manter os esforços que vem sendo feitos desde 2018, visando um equilíbrio financeiro para 2020, com propostas de arrecadação e geração de renda que deem maior tranquilidade à administração da entidade, inclusive para nova reforma, substituição dos veículos e quitação de parcelamentos de impostos.

5. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1. MONITORAMENTO

ATIVIDADES INDIVIDUAIS

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	PLANEJAMENTO*				EXECUÇÃO	
			INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Restabelecer vínculos familiares e/ ou sociais	Mínimo de 3 visitas domiciliares mensais às famílias dos idosos acolhidos	Número de visitas realizadas.	Visitas Domiciliares as famílias. Reuniões semestrais com os familiares e as visitas internas na entidade.	Relatório técnico de cada visita e lista de presença.	Mensal	Foram realizadas 03 visitas às famílias no trimestre: Irmã do morador Alberto e 2 Amigos do Sr. Ilário Foram realizados atendimentos às famílias na entidade ref. aos moradores: Carma (4x), Maria Aparecida Mazzuco (1x), Penha (3x), Ilário (2x – amiga e familiar). Visitas familiares e de amigos na entidade aos idosos: 523 familiares e amigos e 29 agendamento de grupos; 120 contatos telefônicos.	As metas das visitas domiciliares não foram atingidas em virtude de substituição de licença da Coordenadora/ férias do motorista e outras demandas. Serão realizadas mais visitas nos próximos meses.

		Atualizações das informações do Plano Individual de Atendimento conforme necessidades.	Número de atualizações dos PIA's.	Construção / Atualização de PIA's.	Prontuários	Mensal	Construção de 2 PIA's (Carma, Ilário); Atualização de 2 PIA's (Otacílio, Carma) e Construção de 1 PAF (Alberto)	
2	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	Todos os idosos serem atendidos em suas necessidades	Número de idosos encaminhados e atendidos pela rede.	Encaminhamento e acompanhamento à rede pública de saúde; previdência; assistência social; judiciários, entre outros órgãos de garantia de direitos.	Controle de encaminhamentos e prontuários	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde: 111 consultas, 65 exames e 53 encaminhamentos; - Evolução diária nos prontuários dos moradores; - retirada de medicações na Farmácia Popular, Central e Posto 15 semanalmente; - fornecimento de dieta enteral a 1 moradora pela Farmácia Central. 	<p>Articulação das Políticas Públicas às necessidades dos moradores, pois a dependência de Saúde está cada vez mais intensa e com maiores dificuldades de acesso e solução.</p> <p>- aguardando aprovação de novo processo para recebimento de dieta enteral.</p>
3	Promover acesso à renda	Todos os idosos serem assistidos	Número dos idosos beneficiados	Encaminhamento/ acompanhamento para acesso ao benefício previdenciário ou da assistência social; providenciar a emissão/ regularização de documentos pessoais; realização de prova de vida; orientação às famílias sobre	Número dos idosos beneficiados	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> - 1 agendamento para atualização de cadastro único; - 2 Prova de vida; - 1 acompanhamento/ mês saque Bolsa Família; - 2 acompanhamentos / mês saque Benefício; - 1 acompanhamento processo em andamento no INSS; - 7 acompanhamentos de processos de interdição. 	<p>Dificuldade de acesso aos processos jurídicos de curatela, frequentes pedidos de apresentação de documentos já enviados.</p> <p>Dificuldade junto ao INSS – demora no processo.</p> <p>Acesso aos bancos, com cadeirantes.</p> <p>Discussão sobre melhorias nos direitos</p>

				processo de curatela.				da pessoa idosa frente às necessidades.
4	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidade e oportunidade para que os indivíduos façam escolhas com autonomia	Assistir o idoso de forma individualizada em toda sua complexidade.	Quantidade de atendimentos multidisciplinares realizados.	Atendimentos individuais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.	Prontuários e relatórios técnicos.	Mensal	<p>Foram realizados atendimentos individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 44 de psicologia, com objetivo de respaldo emocional e resolução de conflitos; e 5 para trabalhos individuais de resgate de história de vida, autoestima, organização pessoal, acompanhamento médico psiquiátrico e psicológico na FAM; - 35 avaliações nutricionais, várias orientações relacionadas à nutrição e alimentação aos idosos no dia-dia; - manutenção e adequação da dieta de 9 moradores, de acordo com as necessidades de cada idoso, e 3 em dieta enteral; - atendimentos diários de enfermagem a todos os moradores; - 4 moradores em curativo; - 31 moradores em uso de medicamento até 4x ao dia; - 4 moradores em uso de insulina, 3x ao dia; - 2 moradores em sonda enteral, 6x ao dia; - 5 aplicações de medicação endovenosa noripurim a 1 moradora. - 19 de terapia ocupacional com objetivo de formação/fortalecimento de vínculo, percepção das necessidades de cada um, conversa qualificada (contar a própria história- memória) e oferecidas atividades de estímulo cognitivo, sensorial; 	<p>Parcerias de estágio na área da Psicologia para suporte às necessidades de intervenção psicológica, levantamento de demandas e construções da história de vida dos idosos, em virtude do tempo e das atribuições da Psicóloga.</p> <p>Parceria com os familiares para levantamento de dados antropométricos e histórico dos idosos, dados relacionados a patologias e doenças anteriores familiares, além de acompanhamento à consultas e exames médicos.</p> <p>Maior disponibilidade de tempo para organização das rotinas individuais, considerando a dinâmica de demandas coletivas no dia-a-dia.</p>

							<p>- 13 de assistência social para acompanhamento de demandas relacionadas à família, renda, prova de vida, cadastro único, regularização de documentos etc e 44 para acompanhamento em profissionais voluntários (podóloga, manicure, cabelereiro, compras pessoais).</p> <p>- 313 atendimentos de fisioterapia, em parceria com a FAM, considerando que Julho é mês de férias acadêmicas.</p>	<p>Fortalecer o vínculo com os trabalhos voluntários, visando o desenvolvimento de atividades que promovam o bem estar e qualidade de vida aos idosos.</p>
ATIVIDADES EM GRUPO								
PLANEJAMENTO*							EXECUÇÃO	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidade e oportunidade para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Mínimo de 4x no mês (Supermercado e Oficina de Pintura) Mínimo de 1x no mês (Feira)	Número de atividades programadas/ realizadas	Feira; Supermercado; Oficina de pintura	Planilha de controle de atividades em grupo	Durante todo o processo de realização das atividades.	Foram realizadas 13 oficinas de pintura. Foram realizadas 11 idas ao supermercado e 2 idas a feira.	<p>Necessidade de arrecadação de materiais de pintura.</p> <p>Acompanhamento de grupo grande em espaços públicos – necessidade de mais ajudantes.</p> <p>Não foi realizada 1 ida à Feira, devido a reunião junto ao CREAS, 18/09/19.</p>
2	Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esportes e	Mínimo de 1x no mês (passeios e vivência culinária) Mínimo de 2x	Número de atividades programadas/ realizadas	Passeios Oficina de Pintura Vivência Culinária Musicoterapia	Planilha de controle presença em atividades em grupo	Durante todo o processo de realização das	Foram realizados 02 passeios sendo: - Jul: Passeio no CIVI; - Ago: remanejado para a 1ª semana de Set: Aparecida do Norte; - Set: remanejado para a 1ª semana de Out, por motivo de clima de chuva.	<p>Não foi realizada uma Musicoterapia em virtude da Excursão para Aparecida do Norte e remanejamento da atividade do passeio</p>

	ocupacionais internas e externas, relacionando as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público	no mês (musicoterapia) Mínimo de 4x no mês (Oficina de Pintura)				atividades.	Foram realizadas: - 03 vivências culinárias – 1x ao mês – esfira, biscoitinho de goiaba e geladinho; - 05 musicoterapias; - Roda da Conversa só com as Mulheres (papo sobre as necessidades de cuidados intensivos de enfermagem, mudança dos quartos, interesses de cada idosa na escolha de uma companheira, organização dos guarda-roupas, cuidados de higiene pessoal) e mudança dos quartos. - 13 oficinas de pintura.	pela demanda da Roda das Mulheres / Mudança dos quartos das idosas e organização dos guarda-roupas. Dificuldade de recursos para elaboração das vivências culinárias.
3	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades de realização de atividades de vida diária	Mínimo de 1x no mês (Oficina de Autocuidado) Mínimo de 2x no mês (alongamento)	Número de atividades programadas/ realizadas	Oficina de Autocuidado Alongamento	Planilha de controle de atividades e grupo	Durante todo o processo de realização das atividades	Foram realizados: - 07 alongamentos; - 03 oficinas de autocuidado, sob os temas: a importância do consumo hídrico; organização dos guarda-roupas e objetos pessoais; importância do banho diário e as condições climáticas.	Nas oficinas de autocuidado temos buscado assuntos que sejam pertinentes à rotina e bem estar dos idosos, pois há dificuldades em estabelecer rotinas de higienização e consumo adequado de alimentos.
4	Desenvolver condições para a independência e o autocuidado	Mínimo de 4x no mês (supermercado) Mínimo de 1x no mês (Feira e Oficina de Autocuidado)	Número de atividades programadas/ realizadas	Supermercado Feira Oficina de Autocuidado	Planilha de controle de atividades e grupo	Durante todo o processo de realização das atividades	Foram realizadas: - 11 idas ao supermercado; - 02 idas à feira; - 03 oficinas de autocuidado.	Para as atividades de supermercado e feira existem dificuldades no meio de transporte para os cadeirantes, já que não temos ônibus adaptado. Entidade tem buscado recursos para troca dos veículos. Dificuldade de controlar o comportamento de alguns idosos na

								escolha dos alimentos, em priorizar alimentos saudáveis e dentro de suas possibilidades econômicas.
5	Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência	Todas as atividades propostas em grupo	Número de atividades programadas/ realizadas	Oficina de Autocuidado Roda da Conversa Supermercado Feira Alongamento Musicoterapia Passeios	Planilha de controle de atividades e grupo	Durante todo o processo de realizações	<p>Foram realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 12 Rodas da Conversa (sendo uma substituída pelo Documentário sobre os 144 anos de Americana, uma como Pré-conferência da Assistência Social, para coleta de demanda dos usuários e esclarecimento do evento, uma das Mulheres sobre os quartos e interesses comuns e ainda, a realização de Amigo Secreto que gerou a Árvore da Primavera); - 11 idas ao supermercado; - 02 idas à feira; - 13 oficinas de pintura; - 03 vivências culinárias; - 02 passeios; - 07 alongamentos; - 05 musicoterapias; - 03 oficinas de autocuidado; - 03 almoços especiais dos aniversariantes de o mês, sendo de Setembro também motivado pelo Baile da Primavera; - Realizada Festa Julina na entidade, com a participação dos idosos. 	<p>01 passeio foi transferido para o mês de Outubro em virtude de clima chuvoso.</p> <p>01 Roda da Conversa foi substituída pelo Cabelereiro voluntário</p> <p>02 idas ao Mercado foram realizadas apenas pela Terapeuta Ocupacional e Nutricionista, considerando o período de férias do motorista.</p>
* Conforme previsto no Plano de Trabalho para o mês de referência							** Informar como ocorreu a apuração dos indicadores e metas estabelecidas para o mês de referência, se houve ou não o seu alcance e justificar.	

5.2. AVALIAÇÃO

ATIVIDADES INDIVIDUAIS								
PLANEJAMENTO*						EXECUÇÃO		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Restabelecer vínculos familiares e/ ou sociais	Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar	Número total de visitas e PIA's atualizados	Visitas Domiciliares às famílias; reuniões semestrais com os familiares e as visitas internas na entidade	Relatório técnico de cada visita e lista de presença	Trimestral	Considerando os vínculos corrompidos, as visitas domiciliares ocorrem em clima de intimidação por parte dos familiares, com a principal preocupação do idoso ser encaminhado de volta aos cuidados da família, seja por questões de renda, seja por afetividade e vínculo.	Aumentar a frequência das visitas domiciliares e na entidade e compartilhar os avanços obtidos na entidade com base na construção do PIA.
2	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais	Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências	Número total de encaminhamentos e a qualidade na articulação da rede	Encaminhamento e Acompanhamento à rede pública de saúde; previdência; assistência social; judiciários, entre outros órgãos de garantia de direitos.	Controle de encaminhamentos e prontuários.	Contínuo	<p>Constatamos que a principal demanda de acesso a outras políticas públicas vem da área da saúde e embora os encaminhamentos, consultas e exames sejam frequentes, as demandas nem sempre são atendidas ou superadas, permanecendo diversas necessidades sem solução.</p> <p>Dificuldades de acesso gratuito a medicamento, fraldas, etc.</p> <p>Quanto aos suportes judiciários (MP) e Previdência Social, embora haja oferta, os resultados também têm sido muito demorados.</p>	<p>Articulação das Políticas Públicas às necessidades dos moradores.</p> <p>Ações mais intensas dos órgãos fiscalizadores das Políticas Públicas.</p> <p>Parceria de profissionais voluntários para atender as demandas cotidianas dos idosos, o que seria muito difícil via equipamentos públicos disponíveis.</p> <p>- aguardando aprovação de novo processo para recebimento de dieta enteral.</p>
3	Promover acesso à renda	Contribuir para a redução das	Número dos idosos beneficiados	Encaminhamento/ acompanhamento para acesso ao	Número dos idosos beneficiados	Contínuo	A concessão de benefício da previdência tem passado por mudanças e fiscalizações governamentais mais	Melhoria nos atendimentos aos idosos em todas as suas

		<p>violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências</p>		<p>benefício previdenciário ou da assistência social; providenciar a emissão/regularização de documentos pessoais; Realização de prova de vida; Orientação as famílias sobre processo de curatela</p>			<p>intensas, que estão impactando também nos necessitados, demorando o processo de aprovação.</p> <p>Dificuldade no processo de interdição dos idosos com comprometimento cognitivo acentuado / responsabilidades familiares e interesses particulares, violando os direitos dos idosos.</p> <p>Ações importantes por parte da entidade visando a garantia e o acesso a estes direitos.</p>	<p>necessidades, evitando os transtornos de locomoção, apresentação de provas e trâmites burocráticos, nem sempre eficazes.</p> <p>Melhoria na acessibilidade dos locais públicos e entidades.</p> <p>Co-participação familiar na assistência ao idoso.</p>
4	<p>Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidade e oportunidade para que os indivíduos façam escolhas com autonomia</p>	<p>Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências; Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar; Construção de autonomia; Indivíduos e Famílias Incluídas em serviços e com acesso a</p>	<p>Quantidade de atendimentos multidisciplinares realizados</p>	<p>Atendimentos individuais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional</p>	<p>Prontuários e relatórios técnicos</p>	<p>Mensal</p>	<p>Embora a entidade ofereça uma estrutura técnica de excelente qualidade e visando atingir a maioria das necessidades dos idosos, em termos de saúde, alimentação, moradia, convivência, cognitiva, motora, emocional, etc, se faz necessário o estabelecimento de parcerias externas para trabalhos mais intensos de terapia, acompanhamento de saúde, com profissionais especializados, não disponíveis na Rede.</p> <p>Percebe-se uma fragilidade emocional muito intensa e traumas sofridos por negligência e violência doméstica familiar que dificulta um trabalho reversivo neste aspecto.</p> <p>Atividades diversas individuais e em grupo que favorecem a construção e preservação de competências e</p>	<p>Parcerias de estágio na área da Psicologia para suporte às necessidades de intervenção psicológica, levantamento de demandas e construções da história de vida dos idosos, em virtude do tempo e das atribuições da Psicóloga.</p> <p>Parceria com os familiares para levantamento de dados antropométricos e histórico dos idosos, dados relacionados a patologias e doenças anteriores familiares, além de acompanhamento à</p>

		oportunidades					habilidades cognitivas, motoras, psicoemocionais, de socialização, bem estar, autoestima e qualidade de vida.	consultas e exames médicos. Maior disponibilidade de tempo para organização das rotinas individuais, considerando a dinâmica de demandas coletivas no dia-a-dia. Fortalecer o vínculo com os trabalhos voluntários, visando o desenvolvimento de atividades que promovam o bem estar e qualidade de vida aos idosos.
ATIVIDADES EM GRUPO								
PLANEJAMENTO*						EXECUÇÃO		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidade e oportunidade para que os indivíduos façam escolhas com autonomia	Contribuir para a construção de autonomia	Satisfação e comportamento dos idosos nas atividades e no cotidiano	Feira; Supermercado e Oficina de pintura	Relato dos idosos, observações da equipe técnica e relatório técnico	Trimestral	As atividades em grupo planejadas com base nos objetivos estratégicos atendem ao esperado, proporcionando o desenvolvimento das habilidades, aptidões, autonomia, além de outros ganhos, como a convivência mista, autoestima, resgate de memórias afetivas, entre outras. As atividades em grupo atingem parcialmente o público alvo, em virtude das capacidades cognitivas, motoras e físicas de cada morador.	Promover ações que auxiliem a manutenção dos materiais da entidade para as oficinas de pintura Dentro das limitações, proporcionar momentos de atividades individuais aos que não participam das atividades em grupo, proporcionando os mesmos objetivos estratégicos.

2	<p>Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esportes e ocupacionais internas e externas, relacionando as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público</p>	<p>Contribuir para que os indivíduos tenham acesso a oportunidades</p>	<p>Satisfação e comportamento dos idosos nas atividades internas e externas e interação social</p>	<p>Passeios Oficina de Pintura Vivência Culinária Musicoterapia</p>	<p>Relato dos idosos, observações da equipe técnica e relatório técnico.</p>	<p>Trimestral</p>	<p>Os passeios têm sido realizados, dentro das condições possíveis de locomoção, pois a maioria dos idosos possui deficiências físicas e o transporte que a entidade possui não é adaptado e não tem autorização para transporte coletivo para outras cidades.</p> <p>O transporte disponível pelo município também só poder circular na cidade e ou cidade próxima, além de ser compartilhado com vários equipamentos, nem sempre casando com o dia de gratuidade em evento oferecido aos idosos.</p> <p>A oferta de eventos gratuitos e/ou entrada franca em ambientes privados tem sido raro, limitando a possibilidade de participação dos idosos.</p> <p>Nas pesquisas de satisfação realizadas com os idosos são sugeridos passeios que infelizmente a entidade não consegue atender, considerando capacidade motora, física e cognitiva dos idosos, além de recurso de transporte, como conhecer uma praia.</p>	<p>Buscar parcerias gratuitas para passeios dentro das condições dos idosos e da entidade</p> <p>Buscar parcerias para adaptação de um transporte coletivo melhor para a entidade, proporcionando a participação de mais idosos aos passeios e ainda, a autorização para circulação fora do município.</p> <p>Discutir melhorias nas condições de acessibilidade nos espaços públicos.</p>
3	<p>Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades de realização de atividades de vida diária</p>	<p>Contribuir para a construção da autonomia</p>	<p>Número de idosos que se mantém estáveis na realização de atividades de vida diária</p>	<p>Oficina de Autocuidado Alongamento</p>	<p>Relatório técnico e avaliação do índice de Katz, que avalia o grau de dependência</p>	<p>Trimestral/ Anual</p>	<p>As atividades de Autocuidado e Alongamento tem fortalecido a conscientização dos idosos nos cuidados pessoais e na realização das atividades de vida diária, no entanto, as mudanças são temporais e acabam surtindo um efeito mais imediato, após a temática abordada, tendo que ser sempre reforçada.</p>	<p>Buscar parcerias para trazer profissionais especializados em outras temáticas que possam agregar valor à atividade planejada.</p> <p>Dentro das limitações, proporcionar momentos de atividades individuais</p>

							<p>Dificuldades de firmar parceria com profissionais de Educação Física para trabalhar melhor as habilidades físicas individuais dos idosos.</p> <p>As atividades em grupo atingem parcialmente o público alvo, em virtude das capacidades cognitivas, motoras e físicas de cada morador.</p>	<p>aos que não participam das atividades em grupo, proporcionando os mesmos objetivos estratégicos.</p> <p>Manter a parceria de estágio com o Curso de Fisioterapia da FAM</p>
4	Desenvolver condições para a independência e o autocuidado	Contribuir para a construção da autonomia.	Número de idosos que se mantém estáveis na realização de atividades de vida diária e satisfação dos idosos nas atividades.	Supermercado Feira Oficina de Autocuidado	Relatório técnico e avaliação do índice de Katz, que avalia o grau de dependência	Trimestral/ Anual	<p>As atividades programadas atingem seus objetivos propostos, proporcionando o desenvolvimento das habilidades de independência e autocuidado.</p> <p>As atividades em grupo atingem parcialmente o público alvo, em virtude das capacidades cognitivas, motoras e físicas de cada morador.</p>	<p>Promover conscientização dos idosos quanto às suas capacidades e escolhas.</p> <p>Intervir nos conflitos e nas recusas quanto aos cuidados de higiene pessoal, rotina alimentar e assistência médica.</p>
5	Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência	Contribuir para a construção da autonomia.	Número de idosos que se mantém estáveis na realização de atividades de vida diária e satisfação dos idosos nas	Oficina de Autocuidado Roda da Conversa Supermercado Feira Alongamento Musicoterapia Passeios	Relatório técnico e avaliação do índice de Katz, que avalia o grau de dependência	Trimestral / Anual	<p>As atividades programadas atingem seus objetivos propostos.</p> <p>As atividades em grupo atingem parcialmente o público alvo, em virtude das capacidades cognitivas, motoras e físicas de cada morador.</p> <p>Dificuldade de sociabilização e participação de alguns moradores em atividades propostas.</p>	<p>Dentro das limitações, proporcionar momentos de atividades individuais aos que não participam das atividades em grupo, proporcionando os mesmos objetivos estratégicos.</p> <p>Trabalhar na resolução de conflitos e promover orientação dos benefícios e impactos da sua participação.</p>
* Conforme previsto no Plano de Trabalho para o mês de referência							** Informar como ocorreu a apuração dos indicadores e resultados estabelecidos para o mês de referência, se houve ou não o seu alcance e justificar.	

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

Em 18/09/2019 foi realizada uma reunião da SASDH com as entidades parceiras para propor o início de reuniões intersetoriais para discussão de casos do acolhimento. A Equipe considerou um avanço.

7. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Suellen Estevam Bortolotti		
Data de Nascimento	04/02/1982	CPF	221.935.268-42
RG	33.067.768-8	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Av. Nove de Julho, 733, São Domingos – Americana/SP		
E-mail	coordenacao.velinhos@gmail.com	Telefones	(19) 3461.1449
Escolaridade	Superior completo em Letras e Psicologia. Espec. Psicologia Clínica: na abordagem psicanalítica	Profissão	Coordenadora

8. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	Assinatura
Carolina Deiroez	
Fabricia Bignotto de Carvalho	
Gabriela Barros Mendes Koga	
Maria Eliana Vitallis	
Rebeca Zavarelli Esposito	
Suellen Estevam Bortolotti	

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)

Nome	Assinatura
Suellen Estevam Bortolotti	

ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
Mareli Terezinha Campana dos Santos	

ANEXO A: Pesquisa de Satisfação

	BOM 	RUIM 	Não opinaram	COMENTÁRIOS
Atividades Grupais				
Roda Conversa	7	0	7	“Nada melhor do que a Roda da Conversa”(sic) / “É muito importante para nós”.(sic)
Mercado	6	0	8	Não houve comentários
Feira	5	0	9	Não houve comentários
Oficina Pintura	7	1	6	“Nunca participei, então não gosto”(sic)
Vivência Culinária	5	0	9	Não houve comentários
Alongamento	7	0	7	Não houve comentários
Musicoterapia	5	0	7	Não houve comentários
Autocuidado	7	0	7	Não houve comentários
Passeios	8	1	5	Não houve comentários
Almoço dos aniversariantes do mês	6	0	8	Não houve comentários
Celebrações e Missas	9	1	4	Não houve comentários
Atividades Externas				
Visitas	8	0	6	Não houve comentários
Voluntários (cabeleireiro, podóloga, anjos da alegria, etc.)	8	0	6	Não houve comentários
Finais de Semana Especiais (bingo, café da tarde e festas promovidas por voluntários).	6	1	8	Não houve comentários
Atividades Estruturais e Operacionais da entidade				
Estrutura	6	1	6	“Melhorar meu banheiro, troca da luz” (sic)
Limpeza	7	0	7	Não houve comentários
Funcionários	6	0	8	Não houve comentários
Alimentação	6	0	8	
Tipos de comida	5	1	8	“Muito feijão no prato”.(sic)
Sabor e tempero	6	0	8	Não houve comentários



PESQUISA SATISFAÇÃO

	☺	☹	NÃO OPINARAM
RODA CONVERSA	☑	☐	7
FEIRA	☑	☐	9
MERCADO	☑	☐	8
OFICINA P.	☑	☐	6
VIVÊNCIA CULINÁRIA	☑	☐	9
ALONGAMENTO	☑	☐	7
AUTO-CUIDADO	7	☐	7
MUSICOTERAPIA	5	☐	7
PASSEIOS	8	☐	5
ANIV. DOS MÊS	6	☐	8
CELEBRAÇÕES E MISSA	9	☐	4
VISITAS	☐	☐	6
VOLUNTÁRIOS	8	☐	6
F. DE SEMANA			
ESPECIAIS	6	☐	8
ESTRUTURA	7	☐	7
LIMPEZA	7	☐	7
FUNCIÓNARIOS	6	☐	8
ALIMENTAÇÃO			
TIPOS COMIDA	5	1	8
SABOR E TEMPERA	6	☐	8